



## INTERFERÊNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Orientadora: BENVENUTTI, Dilva Bertoldi

Pesquisadora: DE LEMES, Sirlene Correia Brum

Curso: Pedagogia

Área de Conhecimento: ACHS

A “Interferência da afetividade no processo ensino-aprendizagem” discorre numa breve retrospectiva histórica da educação básica no Brasil começando com os Jesuítas, passando pelo período colonial, imperial, republicano até os dias atuais. O exigente mercado de trabalho obriga os pais a se distanciarem cada vez mais de seus filhos, acarretando ainda mais dificuldades no processo ensino-aprendizagem, pois as emoções destas crianças estão à flor da pele, e a grandeza de carência afetiva aumenta cada vez mais. O tema da pesquisa surgiu das observações realizadas em sala de aula e que foi necessário fundamentar teoricamente, para melhor entendimento e possibilidade de desenvolvimento de estágio nesta área. O tema serviu como pano de fundo dos estágios supervisionados e que tiveram como subtema para educação infantil “Educação no trânsito”, nos anos iniciais, “Meio ambiente: As plantas”, no estágio de gestão, “Motivação no ambiente de trabalho” e, no magistério, o “Estratégias lúdicas para trabalhar a afetividade na educação básica”. A metodologia da pesquisa caracteriza-se como qualitativa dialética e de caráter empírica e teórica. O tema surge da problemática detectada no decorrer das observações informais realizadas em sala de aula. A metodologia de estágio nos assegurou diferentes subtemas às discussões referentes ao tema abordado. A interferência da afetividade no processo ensino-aprendizagem justifica-se pelo fato de considerarmos que, é nas relações consigo e com a natureza que o ser humano manifesta sua afetividade, mediante sentimentos e emoções. O desenvolvimento do ser humano e a consciência de si vão sendo construídas nas relações com os outros. O papel da afetividade no desenvolvimento da personalidade da criança é muito importante, pois se manifesta no comportamento e depois na expressão. Além disso, a afetividade desempenha um papel fundamental na interação social da criança, e a escola aparece como uma das primeiras relações sociais que a criança vai ter fora do ambiente familiar. Trabalhar com as relações afetivas no ambiente escolar não é tarefa tão simples, exige um bom planejamento do professor, considerando as atitudes e vivências de cada aluno. O estudo realizado mostrou que a afetividade é primordial para qualquer educador que tenha como interesse qualificar seu trabalho em sala de aula. A afetividade é fundamental para as relações familiares, educacionais e sociais. Crianças e professores realizados e felizes são o primeiro passo para o sucesso educacional.

Palavras-chave: Afetividade. Educação. Estágios. Aprendizagem.

dilva.benvenutti@unoesc.edu.br

sir\_mh@hotmail.com

